

Procuradoria regista 150 casos de abuso sexual de menores

Notícias, cidade de Nampula, 03.08.2021, Pág. 07, Ed. nº. 34.367

UM total de 150 casos de abuso sexual de menores de doze anos deram entrada na Procuradoria Provincial de Nampula ao longo dos primeiros seis meses do presente ano, cifra que reflecte o aumento desses casos nos últimos tempos na região.

Os dados foram avançados recentemente na cidade de Nampula pela procuradora e coordenadora do grupo de referência para a protecção e combate ao tráfico humano e casamentos prematuros, Maria Liso Albuquerque, por ocasião da celebração do dia

internacional de luta contra o tráfico humano.

A fonte referiu que aquele número de tratos sexuais, como são designadas as violações sexuais pela nova legislação do país, reflectem também o grande trabalho que a sua instituição junta-

mente com o grupo de referência têm vindo a desenvolver no terreno, visando apurar estes casos.

No entanto, a magistrada do Ministério Público salientou que a violação sexual de menores na província de Nampula e não só se torna

mais preocupante quando as vítimas não denunciam às autoridades este crime, o que dificulta o seu combate.

“Neste momento estamos a fazer um grande trabalho de sensibilização das comunidades, através de palestras, no sentido de elas preveni-

rem de abusos sexuais de menores ou casamentos prematuros. Pensamos que só assim é que podemos combater estes males na nossa sociedade”, disse.

Segundo aquela procuradora, durante o período em referência não terá havido o

registo de nenhum caso relacionado com o tráfico de seres humanos na província de Nampula, cujo dia da luta contra o fenómeno foi celebrado sob lema “As Vozes das Vítimas Lideram o Caminho”.

Entretanto, o vice-coor-

denador da Comissão Episcopal para Migrantes, Refugiados e Deslocados, em Nampula, Charles Moniz, disse que o organismo está preocupado com o tráfico de pessoas no país e que a melhor forma para o seu combate é a vigilância e denúncia.